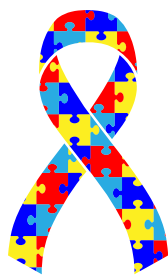


Você conhece o fluxo de atendimento na rede SUS para pessoas com diagnóstico de Transtorno de Espectro Autista?

O diagnóstico precoce do Transtorno de Espectro Autista (TEA) pode contribuir para que intervenções terapêuticas sejam realizadas o quanto antes. A intervenção precoce amplia as possibilidades de a criança alcançar etapas do desenvolvimento em atraso, expandindo sua independência, interação social e controle das emoções.

Por onde começar?

A investigação da suspeita de TEA pode ser iniciada na Atenção Primária por qualquer membro da equipe que identifique sinais de alerta no desenvolvimento infantil.



Fonte: Canva.

Na etapa de investigação, uma avaliação específica é realizada visando identificar aspectos relacionados ao desenvolvimento infantil e parâmetros de comportamento relativos ao TEA.

Você sabe o que é a Atenção Primária à Saúde?

A Atenção Primária à Saúde (APS) é a principal porta de entrada dos usuários no sistema público de saúde por meio das Unidades Básicas de Saúde (UBS).

A APS também exerce o papel de centro de comunicação com toda a rede de Atenção em Saúde, garantindo a continuidade do cuidado e organizando o fluxo dos serviços nas redes de saúde de acordo com as necessidades individuais do usuário.



Fonte: Canva.

Então, a avaliação inicial para o rastreio do TEA pode ser feita na Atenção Primária ou o usuário pode ser encaminhado para Atenção Especializada em um dos serviços da Rede de Cuidados da Pessoa com Deficiência (RCPD) ou da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS).

Acolhimento e cuidado em saúde às pessoas com suspeita ou diagnóstico confirmado de TEA e às suas famílias

As famílias de pessoas com suspeita para TEA devem encontrar na Atenção Primária sua possibilidade mais imediata de apoio no que se refere aos cuidados básicos de saúde, ao diagnóstico, à prevenção de possíveis complicações e aos serviços de reabilitação.

Além disso, enquanto ordenadora do cuidado, a APS é a responsável por fazer o encaminhamento para outros pontos de atenção à saúde, quando necessário, conforme as necessidades de saúde do usuário e conforme fluxos assistenciais de referência definidos pelo gestor de saúde.

A Linha de Cuidado de Transtorno do Espectro Autista na criança, é o documento que define todo fluxo de atendimento à criança com TEA, na rede de serviços de saúde, de modo a assegurar um atendimento adequado e em tempo oportuno de acordo com as necessidades do usuário.

Fluxo disponível de atendimento na Rede SUS da pessoa com Transtorno do Espectro Autista – TEA

Você sabe o que significa o Projeto Terapêutico Singular?

O Projeto Terapêutico Singular (PTS) é considerado como um conjunto de estratégias de cuidado em saúde que são planejadas e articuladas para um único indivíduo, uma única família ou um grupo, resultante de uma discussão coletiva de uma equipe de saúde.

Dessa forma, a partir do PTS, famílias e pessoas com TEA podem ser direcionadas a ofertas de cuidado em saúde considerando seus contextos reais de vida.

Os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) devem ofertar ações de apoio matricial para a Atenção Primária. O apoio matricial consiste na construção compartilhada de uma proposta de cuidado envolvendo duas ou mais equipes de saúde.

A Telessaúde também é um recurso que pode e deve ser incluído nos processos de qualificação e apoio às equipes de cuidado.

Fluxo do atendimento à pessoa com TEA na rede SUS



Legenda:

Atenção Primária à Saúde

Atenção Especializada à Saúde

Os pontos de atenção à saúde envolvidos em cada ação podem sofrer variação, conforme fluxos assistenciais de referência instituídos pelo gestor de saúde.

REFERÊNCIAS

[1] BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Diretrizes de Atenção à Reabilitação da Pessoa com Transtornos do Espectro do Autismo (TEA)**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2014.

COMO CITAR ESTE MATERIAL

GUEDES, Tâmara Albuquerque Leite. Fluxo disponível de atendimento na Rede SUS da pessoa com Transtorno do Espectro Autista – TEA. In: UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS. UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO. Atenção à Pessoa com Deficiência I: transtornos do espectro do autismo, síndrome de Down, pessoa idosa com deficiência, pessoa amputada e órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção. **Transtornos do Espectro do Autismo**. Recurso Educativo n.º 6. São Luís: UNA-SUS; UFMA, 2023.

© 2023. Ministério da Saúde. Sistema Universidade Aberta do SUS. Fundação Oswaldo Cruz & Universidade Federal do Maranhão. É permitida a reprodução, disseminação e utilização desta obra, em parte ou em sua totalidade, nos termos da licença para usuário final do Acervo de Recursos Educacionais em Saúde (ARES). Deve ser citada a fonte e é vedada sua utilização comercial, sem a autorização expressa dos seus autores, conf. Lei de Direitos Autorais – LDA (Lei n.º 9.610, de 19 de fevereiro de 1998).